

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** PROMOVER ACOLHIMENTO QUALIFICADO À GESTANTE PORTADORA COM HEPATITE C

**Relatoria:** MARCOS ANTÔNIO BOTELHO REBOUÇAS

Iza Caroline da Silva Castro

**Autores:** Vanêssa Afonso Coelho Virgulino

Nádyla Marina França Souto

Nisseli Cristiny Vilaforte de Medeiros

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cuidado, Tecnologia e Inovação

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A hepatite C (HCV) é causada por um vírus chamado Flavivírus (RNA), seu período de incubação dura cerca de oito semanas. A transmissão ocorre em grande parte por via endovenosa, sexual e vertical. Durante o pré-natal são realizados testes rápidos, também com intuito de detectar as hepatites B e C. O profissional deve estar devidamente habilitado para o diagnóstico precoce da HCV, levando em consideração os impactos na vida dos portadores desse vírus. Esse tipo de transmissão está estimado em 6% e pode ocorrer nos casos de gestante com infecção crônica (2-3%). Atualmente não há nenhum tratamento seguro para a infecção por VHC durante a gravidez. **OBJETIVO:** Descrever a experiência dos acadêmicos de enfermagem sobre a relevância do acolhimento qualificado à gestante com HCV, além dos processos psicossociais pelos quais a mulher percorre para assim prevenir e discutir a realização do diagnóstico precoce e o controle da doença. **RESULTADO:** Com o intuito de demonstrar a importância desse diagnóstico, buscou-se mostrar a partir deste relato, a necessidade não apenas de realizar exames e acompanhamento à saúde da gestante e seu filho, mas também apontar indicativos para a atuação de profissionais da saúde, para que estes ajam de acordo com a ética profissional, objetivando manter, potencializar e criar o bem-estar do paciente. Não tendo o foco na patologia apresentada, mas tendo um olhar holístico em prestar um cuidado ampliado ao usuário. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, elaborado a partir de práticas de estágios da instituição de ensino superior em âmbito de Unidade Saúde da Família com finalidade de prestar uma assistência humanizada, conforme a necessidade e especificidade de cada usuário. Conforme relato, orientar em questão a doença e prevenir agravos no estado clínico da paciente gravídica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através desta assistência, podemos observar a relevância da promoção e prevenção da hepatite dentro da sociedade, levar através de campanhas, informativos, palestras, rodas de conversas as complicações da doença e os seus agravos e formas de combater essa enfermidade que gera consequências devastadoras para a gestante. **Referência:** Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para Hepatite C e coinfeções. Brasília: Ministério da Saúde, 2015, 102 p. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/publicacao/2015/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-hepatite-c-e-coinfeccoes> Acesso em: 09 de abril 2017.